

REDD+ Brasil

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
(<http://redd.mma.gov.br/>)

Buscar no portal



[English Version \(/en\)](#) | [Contato \(<https://mma.gov.br/o-ministerio/quem-e-quem/item/8727.html>\)](#)

PÁGINA INICIAL (/PT/)

MENU

Seminário sobre Mudanças Climáticas e Salvaguardas REDD+ (/pt/component/content/article/106-central-de-conteudos/noticias-principais/268-seminario-sobre-mudancas-climaticas-e-salvaguardas-redd?Itemid=0)

Publicado: Sexta, 23 de Setembro de 2016, 18h12

Última atualização em Segunda, 11 de Novembro de 2019, 17h13

Por três dias, seminário debateu a relação entre mudança do clima, florestas e povos indígenas

O Seminário sobre Mudanças Climáticas e Redução de Emissões por Degradação e Desmatamento (REDD+), encerrou na quarta-feira, 30, com apresentação de estratégias de enfrentamento as mudanças climáticas e Carta das lideranças indígenas, dando destaque às principais manifestações dos povos indígenas de Roraima em relação à temática discutida no evento. A atividade foi realizada no auditório “Lindalva Macuxi”, na sede do Conselho Indígena de Roraima (CIR), em Boa Vista. Após três dias, 28 a 30, tuxauas, coordenadores regionais, estudantes, agentes territoriais e ambientais indígenas (ATAIs), mulheres, professores indígenas, representantes de instituições públicas e entidades parceiras estiveram reunidos para debater e trocar experiência a partir dos conhecimentos tradicionais e técnico quanto ao processo de mudanças climáticas e Emissões por Degradação e Desmatamento(REDD+). No primeiro dia do evento os participantes iniciaram a atividade com o painel sobre a importância de discutir Mudanças Climáticas, os efeitos aos povos indígenas, os temas envolvidos na discussão, o desmatamento e os efeitos para o meio ambiente. Para a ocasião foram formados três grupos.

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS As lideranças expressaram seus pensamentos, ideias e conhecimentos sobre mudanças climáticas, dizendo que o “povo indígena deve se preparar e estudar para enfrentar as mudanças climáticas”, “conscientizar o povo indígena para o uso adequado da terra e manejo do fogo”. Quanto aos efeitos aos povos indígenas foi apresentado que há “mudanças no período de inverno e verão”, “diminuição da caça, pesca e produto nas roças” e entre outros pontos considerados importantes pelas lideranças indígenas. No segundo dia, o tema da mesa redonda tratou do assunto sobre

“Política Nacional de Mudança Climática” com a participação de representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Fundação Nacional do Índio (Funai). O representante do MMA, Alexandre Santos Avelino, destacou que a atuação principal do Ministério é coordenar a política de mudança do clima, uma questão que surgiu após as Convenções do Clima em Copenhague, que resultaram em um compromisso importante do Brasil em nível global sobre mudanças do clima. Destacou ainda que a importância do seminário foi trazer informação, considerando várias questões, que às vezes o efeitos e as causas não são claras, então, quanto mais informações melhor para o entendimento dos processos. A representante da Funai, Nathali Germano dos Santos, destacou a atribuição da instituição na defesa e proteção dos territórios tradicionais dizendo que, o papel da instituição é assegurar que as discussões internacionais, que os planos, estratégias relacionadas ao tema considerem as especificidade indígenas e reconheçam o papel dos indígenas, além das salvaguardas socioambientais que sejam efetivamente respeitadas, promovendo assim, a capacitação, formação dos povos indígenas com relação ao tema discutindo. Além disso, propiciar que participem de fato e com qualidade dos espaços que vem discutindo o tema em nível nacional e internacional. O tema “Mecanismos de Redução de Emissões por Degradação e Desmatamento (REDD+) Serviços Ambientais” também fez parte da mesa redonda. Para essa mesa, a atividade contou com a participação do representante do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Demian Nery. O representante destacou a importância do evento de proporcionar informação as bases, as lideranças e trazer das bases informações preciosas a respeito não só de mudanças percebidas, os impactos, mas também alternativas de enfrentamento as mudanças do clima.

ENFRENTAMENTO DA MUDANÇA DO CLIMA Além da contribuição das instituições, o evento teve como palestrantes, a Coordenadora do Departamento Ambiental e Territorial, Sineia Bezerra do Vale e da Coordenadora do Departamento Jurídico, Joenia Wapichana, que também mediaram o debate, abordando os temas sobre o Calendário Ecológico, os conceitos de REDD, REDD+ e as salvaguardas, a Rede Observatório REDD+ e outras temáticas. Houve apresentação de vídeo das experiências sobre REDD+ nos estados de Rondônia, Acre e Amazonas. No encerramento foram apresentadas as estratégias de enfrentamento as Mudanças Climáticas pelos grupos de trabalho. Entre os pontos destacam-se: sensibilizar a população indígena sobre queimadas, desmatamento, lixo e outros efeitos; ter continuidade na formação sobre direitos indígenas; envolver as instituições públicas e organizações indígenas nas discussões que tratam sobre as questões indígenas; fazer monitoramento das terras indígenas; e informar a base o processo de mudanças climáticas e REDD+. Na avaliação final do seminário, o coordenador geral do Conselho Indígena de Roraima (CIR), Mario Nicacio, disse que a maior estratégia de enfrentamento as mudanças climáticas está nas comunidades indígenas, que são os conhecimentos tradicionais. A Secretária do Movimento de Mulheres Indígenas de Roraima, Telma Marques Taurepang, que acompanhou o seminário deixou registrada a participação, a preocupação das mulheres indígenas em relação ao assunto, que discutem não só as questões de gênero, mas também os direitos ambientais e territoriais. A Coordenadora do Departamento Ambiental, Sinéia do Vale, também deixou registrado que a presença das mulheres indígenas, das lideranças é importante nesse processo de discussão. Acrescentou que a “escola é uma ferramenta fundamental para passar as informações sobre mudanças climáticas”. Complementando, a assessora jurídica, Joenia Wapichana, pediu compromisso dos participantes em repassar as informações, mas também de participar dos eventos que venham tratar dos assuntos. As lideranças indígenas também avaliaram o momento. O tuxaua da comunidade indígena Tabalascada, da TI Tabalascada, região da Serra do Lua, Cesar da Silva, Wapichana, disse que o evento proporcionou conhecimento que deverão ser implementados nas comunidades, principalmente na questão das mudanças climáticas. Disse ainda que, no que trata do contexto das comunidades, vão buscar sensibilizar e refletir sobre os conceitos de preservação, até mesmo de desmatamento. Além de conhecer como são discutidas as questões sobre REDD+, assim como, saber dos pontos negativos e positivos. O estudante do curso de Gestão Territorial Indígena, Alexandre Apolinário Viriato, da comunidade Boqueirão, região do Taiano destacou que o seminário trouxe vários questionamento do que tem afetado as comunidades

indígenas, na produção, meio ambiente e outros aspectos. Acrescentou ainda que, irá levar para sua comunidade, os conhecimentos de como podem combater as mudanças ocorridas nos anos que se tem observado nas comunidades. Uma forma de fortalecer as discussões que há mais de três anos o CIR vem realizando juntos as comunidades indígenas, os compromissos e encaminhamentos do seminário, uma Carta de manifestações foi elaborada pelas lideranças, que no ato foi encaminhada as instituições participantes, a qual posteriormente será formalizada as demais instituições que tem atuação no assunto.

Além da Carta, as lideranças indígenas também firmaram o compromisso de levar as discussões às comunidades, para que conheçam melhor o assunto e reivindicaram também mais atividades, eventos para que tenham clareza sobre a temática discutida e possam definir coletivamente os posicionamentos. Porém, os resultados do seminário foram positivos, embora a questão seja ampla, difícil de entendimento, mas as lideranças deixaram registradas que estão prontas para o debate, enfrentar as discussões em nível local, regional, nacional e internacional. A realização do seminário foi do Conselho Indígena de Roraima (CIR), através dos departamentos executores da atividade, Departamento Jurídico e Ambiental/Territorial, com o apoio das entidades parceiras do CIR, Tebtebba, Cafod e Embaixada da Noruega, além do apoio da Fundação Nacional do Índio (Funai). Confira a Carta na íntegra (<http://www.cir.org.br/index.php/component/k2/item/324-carta-e-estrat%C3%A9gias-de-enfrentamento-as-mudan%C3%A7as-clim%C3%A1ticas-encerram-o-semin%C3%A1rio-sobre-mudan%C3%A7as-clim%C3%A1ticas-e-salvaguardas-redd>).

Matéria originalmente publicada em <http://www.cir.org.br/> (<http://www.cir.org.br/>).

registrado em: [Central de Conteúdos \(/pt/component/content/category/104-central-de-conteudos\)](#) ,

[Notícias Principais \(/pt/component/content/category/106-central-de-conteudos/noticias-principais\)](#)

▲ [Voltar para o topo](#)

Assuntos

Florestas, Desmatamento e Mudança do Clima (</pt/o-que-e-redd>)
REDD+ na UNFCCC (</pt/redd-unfccc>)
Estratégia Nacional para REDD+ (</pt/estrategia-nacional-para-redd>)
Monitoramento (</pt/monitoramento>)
Mensuração, Relato e Verificação (MRV) de resultados de REDD+ (</pt/mensuracao-relato-e-verificacao-mrv-de-resultados-de-redd>)
Salvaguardas (</pt/salvaguardas>)
Info Hub Brasil (<https://infohubbrasil.mma.gov.br/pt/>)
Acompanhamento e a análise de impacto das políticas públicas (</pt/acompanhamento-e-a-analise-de-impacto-das-politicas-publicas>)
Financiamento (</pt/financiamento>)

REDD+ e a NDC do Brasil (/pt/redd-e-a-indc-brasileira)

Cooperação Sul-Sul para REDD+ (/pt/cooperacao-sul-sul-para-redd)

Serviços

English Version (/en)

Contato (<https://mma.gov.br/o-ministerio/quem-e-quem/item/8727.html>)

Redes Sociais

Flickr (<http://www.flickr.com/photos/mmeioambiente>)

Twitter (<http://www.twitter.com/mmeioambiente>)

YouTube (<http://www.youtube.com/mmeioambiente>)

RSS (/ultimas-noticias/pt/component/content/?format=feed&type=rss)

Sobre o site

Acessibilidade (/pt/acessibilidade)

Mapa do site (/pt/mapa-do-site)

RSS

O que é? (/pt/o-que-e-rss)

Assine (/pt/ultimas-noticias?format=feed&type=rss)

Desenvolvido com o CMS de código aberto Joomla (<http://www.joomla.org>)

 Voltar para o topo